20/04/2012 - Tubo de 2” para sistemas de combate a incêndio

Resistente a oscilações de pressão e temperatura, o cobre não propaga chamas, segue a regulamentação técnica e tem o aval do Corpo de Bombeiros

Referência no segmento de tubos e conexões de cobre, a Eluma, marca da Paranapanema, investe na fabricação de Tubo de Cobre de 2” (54 mm), apropriado para sistemas de proteção de combate a incêndio.
Regulamentado pela NBR 13714 e aprovado por Corpos de Bombeiros de vários estados brasileiros, o produto garante maior economia, durabilidade e facilidade nas instalações, proporcionando maior segurança nos sistemas de combate a incêndio por hidrantes ou chuveiros automáticos (sprinklers). O cobre se sobressai nessa área por sua versatilidade. Como metal é anticorrosivo, não causa incrustações de óxidos e outros compostos que podem obstruir os tubos. Os metais da família do cobre também não são inflamáveis, evitando a condução do fogo e não se decompõem com o calor, além de serem 100% recicláveis.
Com essas vantagens, o cobre se torna bastante competitivo na relação custo/benefício e conta, ainda, com a aprovação de importantes associações internacionais como a National Fire Protection Agency (NFPA) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que recomendam o seu uso, fortalecendo a sua participação em sistemas de proteção de combate a incêndio em qualquer tipo de edificação.

Cobre Eluma no MASP
Para proteger o acervo cultural do Museu de Arte de São Paulo (MASP), a Eluma foi responsável pelo desenvolvimento do sistema de combate a incêndio utilizando o metal nas instalações.
O cobre foi fundamental para que fosse mantida a estética, sem comprometer a proposta arquitetônica do espaço e agregar mais segurança às instalações.
Como o cobre possui tradição histórica e é um material nobre, utilizado há mais de dez mil anos pelas civilizações antigas, esse também foi um fator que pesou na escolha pelos produtos elaborados com essa matéria-prima.